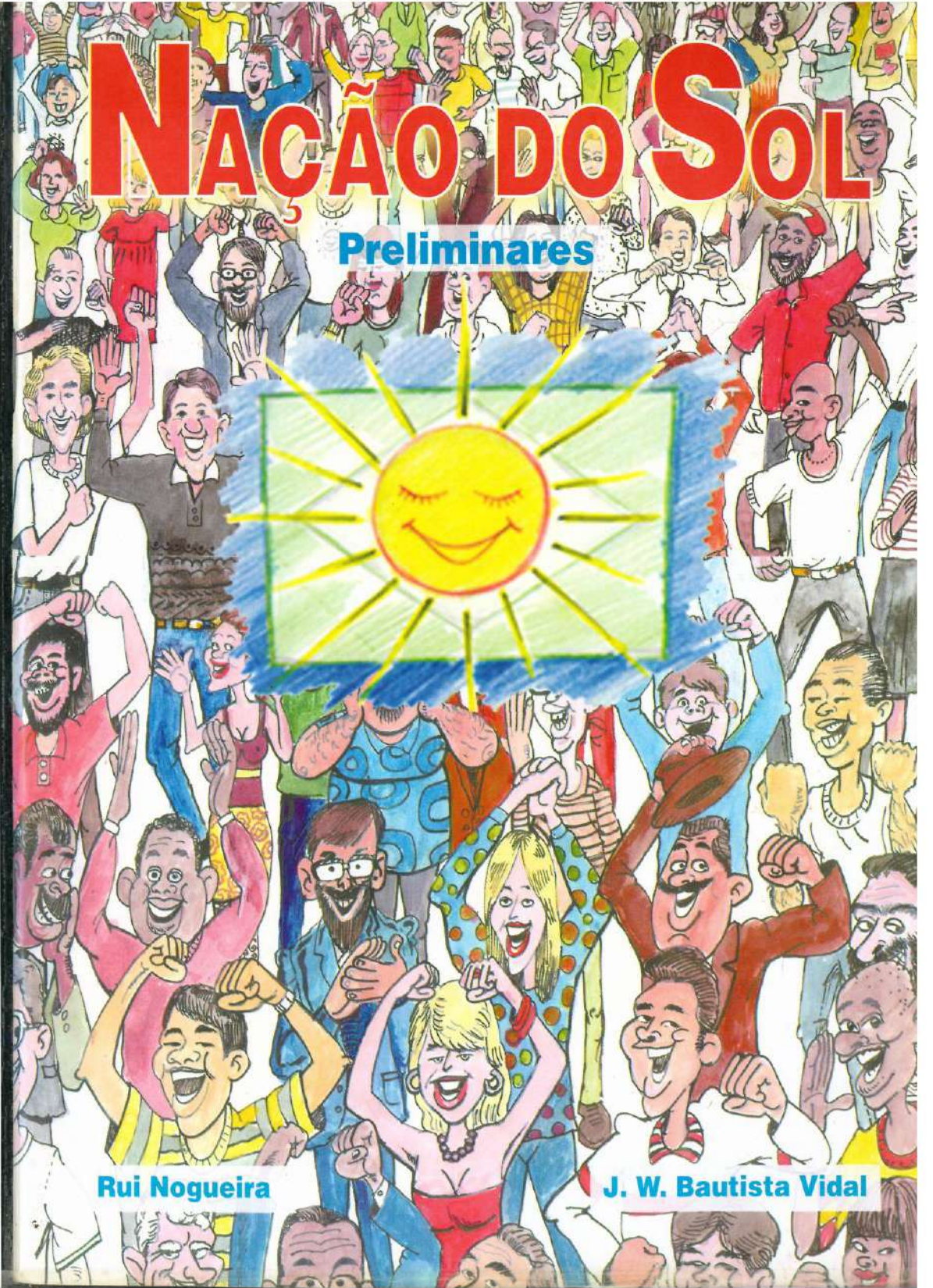
NAÇÃO DO SOL

Preliminares



Rui Nogueira

J. W. Bautista Vidal

Rui Nogueira J. W. Bautista Vidal

Escrevemos este livro.
Somos brasileiros iguais a ti.
Semelhantes na perplexidade,
na indignação,
na vontade de melhorar a nossa terra.
Temos, também, a angústia do momento
de se achar sozinho, impotente,
"do não tem jeito"...
Não tem jeito - esta lamúria deixou de ser
a nossa no instante em que percebemos a
importância da energia.
Não é dinheiro que move o mundo,
mas sim energia. Sob este prisma olhamos o Brasil
e o vemos com a maior reserva de água potável,
a maior diversidade vegetal e a
extraordinária incidência do sol.
Com sol, terra e água podemos ter alimentos e
combustíveis renováveis para o mundo.
Energia limpa e para sempre.
Tu verás, como nós,
já estamos na Nação do Sol.

Para Janaina com um grande carinho
Seja Muito Feliz
Em 18.5.99
J W Vidal

NAÇÃO DO SOL

PRELIMINARES

Para brasileiros
de dois a cento
e dois anos

Rui Nogueira

J. W. Bautista Vidal

Direitos Autorais 1999 de Rui Nogueira e J. W. Bautista Vidal.

1ª Edição - Abril de 1999

Revisão:
José Humberto Fagundes

Ilustrações:
Concepção: Rui Nogueira
Desenhos: Juarez Leite

Capa:
Concepção: Rui Nogueira
Arte: Juarez Leite

Projeto Gráfico:
Rui Nogueira
Mauro N. Barbosa

Editoração Eletrônica e Arte-Final:
Mauro N. Barbosa

Desenho **NAÇÃO DO SOL** - Marca Registrada Autorizada.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida - em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. - nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização dos autores.

Autorizações e pedidos pela Caixa Postal nº 08862, AC - SHSul - BSB-DF.
CEP 70312-970 - Brasília/DF

Ficha catalográfica

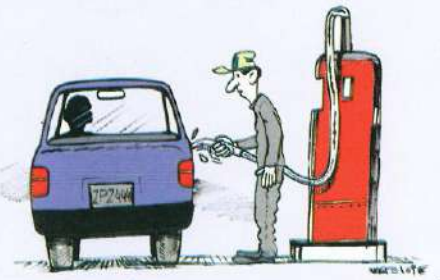
N778n Nogueira, Rui
Nação do Sol; preliminares. Para brasileiros de dois a cento e dois anos. Rui Nogueira e J. W. Bautista Vidal. - Brasília; Gráfica e Editora Stilo, 1999.
32 p.: il.

1. Nacionalismo, Brasil. 2. Patriotismo, Brasil. I. Vidal, J. W. Bautista. II. Título.

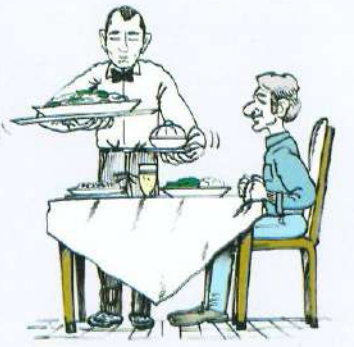
CDU 172.15
CDD 172

ENERGIA

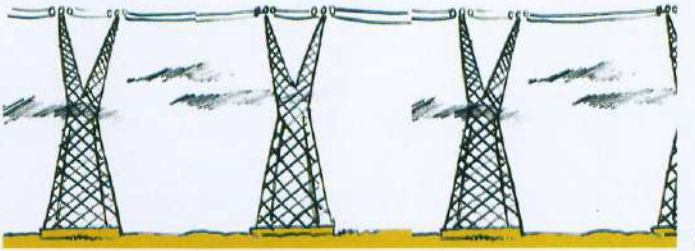
Nada se move,
Nada se transforma, no Universo,
Sem **energia**.



Combustíveis



Mesa de refeição



Eletricidade

Nada é mais importante que a **energia**. Sem ela tudo pára, nada se transforma. As rochas não podem ser transformadas em metais e estes em aviões, computadores ou centrais petroquímicas.

Sem ela não existem indústrias, agricultura, transportes, comunicações etc. Nem Forças Armadas. Nem vida!

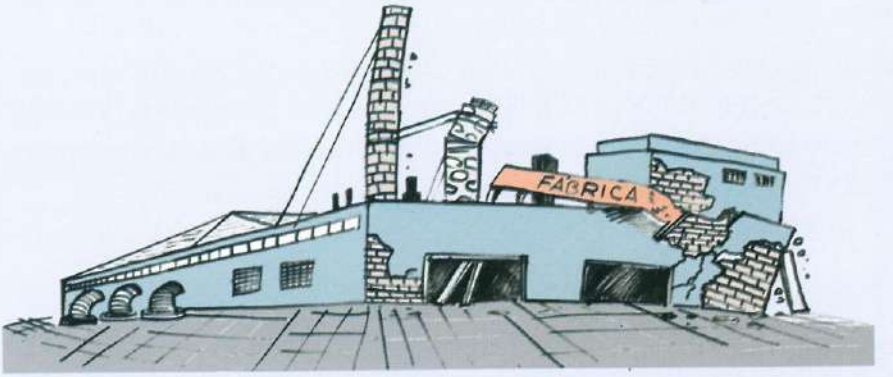
Para que você trabalha?
Para ter alimentos para você e os seus.
Para poder morar confortavelmente e para poder se deslocar.
Tudo isso, e muito mais, dependem da **energia**.
O trabalho humano **energia** química do organismo.

E **energia** é, pela Física, a capacidade de produzir trabalho.

Sem a **energia** química recebida dos alimentos, você deixa de existir.

Sem **energia** nenhum país ou civilização pode viver.

Não pode manter-se, evoluir ou desenvolver-se, nem produzir alimentos para a sua população.



Um "apagão" no início de março de 1999 deixou sem energia elétrica boa parte do Sul do Brasil, por algumas horas. Chegou até Brasília. Criou-se o caos. Foram prejudicadas cerca de sessenta milhões de pessoas. O "Apagão" mostrou, concretamente, o que é faltar **energia**.

Nosso Brasil

precisa muito

de energia.

Energia é desenvolvimento. O Brasil tem imensas potencialidades energéticas permanentes e que não agridem o meio ambiente. Lamentavelmente as atitudes coloniais das classes dirigentes não permitem utilizar este extraordinário motor de bem-estar e riqueza humana.

Olhem! Se é tão fundamental assim, como é que os países resolvem o problema de obter a **energia** que necessitam? **Prestem atenção no que eu vou lhes dizer:**

Os países hegemônicos, aqueles que mandam no mundo, estão todos nas regiões temperadas e frias do planeta e, por isso, são muito pobres de energia.

Seus projetos de desenvolvimento têm como fonte de energia produtos fósseis que gastam milhões de anos em sua formação e não são renováveis. Suas reservas são finitas, ou seja, vão acabar. No caso do petróleo calcula-se em 30 anos.

Com o carvão mineral é diferente. Existem grandes reservas, porém o uso terá que ser muito limitado pelos terríveis efeitos ambientais que acarreta.

Os países hegemônicos são os países do FRIO.

Sua **energia** vem dos combustíveis fósseis.

Durante centenas de milhões de anos vêm se acumulando no fundo dos lagos, mares e oceanos animais e vegetais muito pequenos, microscópicos, mas em grandes quantidades.

Os movimentos das camadas que formam a crosta terrestre soterraram esta matéria viva, transformando-a em substâncias que os químicos chamam de hidrocarbonetos - compostos de carbono e hidrogênio.

O petróleo nada mais é do que misturas de hidrocarbonetos. Sua origem, portanto, está nos seres vivos, compostos, principalmente, por carbono, oxigênio e hidrogênio, substâncias denominadas hidratos de carbono, pelos químicos.

A metamorfose em eras geológicas do hidrato de carbono em hidrocarboneto acontece, apenas, pela perda de oxigênio.

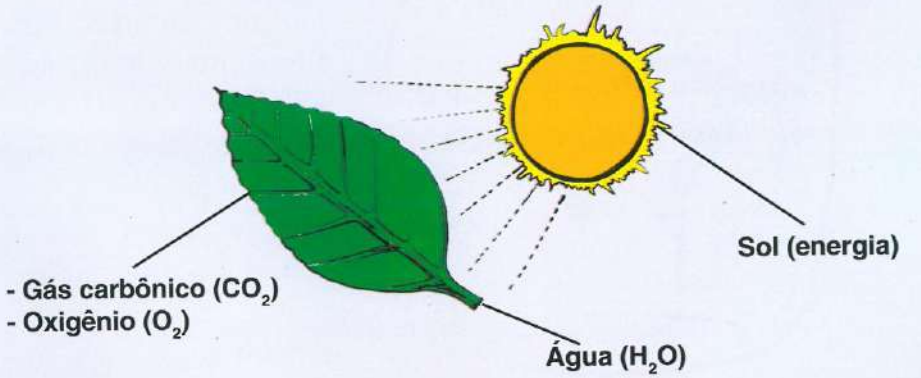
Hidrato de carbono: carbono, hidrogênio, oxigênio

Hidrocarboneto: carbono, hidrogênio

O carvão-de-pedra se forma por um processo análogo. As antigas florestas soterradas, também há milhões de anos, têm sua matéria viva vegetal transformada.

Mas, de onde vêm os hidratos de carbono que formam os seres vivos vegetais e animais?

De uma incrível capacidade das plantas e do sol, é claro, exuberante no trópico!



Para produzir a reação química de formação dos hidratos de carbono, as plantas captam a **energia** do sol pela fotossíntese, o gás carbônico do ar e a água do solo, através de suas raízes.

Formam-se nas plantas:

- Açúcares: cana-de-açúcar, beterraba etc
- Amido (féculas e farinhas): batata, trigo, mandioca etc
- Óleos: girassol, soja, abacate, dendê, mamona etc
- Celulose: folhas e troncos, lenhas e resíduos vegetais.

TUDO TEM ENERGIA DO SOL ARMAZENADA

A trilogia da vida

AR - ÁGUA - SOL

Parece que todos nós vivemos em um mesmo grande frasco de ar no mundo.

É um sistema tão em equilíbrio que o ar é praticamente o mesmo em todo lugar. Nós fumaçamos aqui, um vulcão solta uma imensidade de gazes ali e naquele lugar a coisa fica feia, inabitável, mas o sistema geral corrige tudo e em pouco está equilibrado.

Por que não dizer que o mundo parece mergulhado num mesmo e grande aquário das águas?

A nossa terrinha tem a mesma água rodando dos mares aos céus e o marzão imenso tem mais ou menos a mesma composição nos diversos oceanos. Magnífico equilíbrio das águas com suas plantas, peixes e sais.

Regendo tudo está o sol, aquecendo e desaquecendo, evaporando, permitindo a precipitação do vapor d'água, jogando diariamente, graciosamente, uma quantidade imensa de energia, viabilizando, criando vida.

Os países do frio não têm sol, lembram a tristeza.

Como são muito pobres em energia porque não têm sol, fundamentaram seus projetos nacionais nos combustíveis fósseis, inicialmente no carvão mineral e depois no petróleo.

Como o petróleo está acabando, a região do planeta que concentra mais de 70% do que sobra de petróleo está ocupada por forças militares dos países hegemônicos capitaneadas pelos Estados Unidos.

Assim, hoje, a questão petróleo é de natureza militar. Os que dominam o petróleo no mundo ficam nos dizendo que ele existe em toda parte, que ele não é um produto estratégico. Mentira. Desta maneira eles impedem que o Brasil procure nas suas imensas potencialidades energéticas soluções permanentes que o torne independente.

Mas todas as formas de energia têm origem solar?

Há três excessões:

- a **energia** que provoca as marés resulta da atração gravitacional entre a lua e a terra;

- a **energia** geotérmica provém do interior da esfera terrestre, nela a temperatura aumenta à medida que se penetra em maiores profundidade; e

- a **energia** nuclear, em suas duas formas: a **fissão** que resulta da ruptura de átomos pesados, urânio por exemplo, com liberação de grande quantidade de energia. Ela é usada na produção de eletricidade em reatores nucleares e na construção de bombas nucleares; e a **fusão**, que resulta da transformação da matéria em **energia** conforme a fórmula de Einsten: $E = mc^2$ ou seja **energia** é massa multiplicada pela velocidade da luz (300.000 quilômetros por segundo) ao quadrado.

Até agora a fusão somente é usada em bombas de hidrogênio, de terrível poder de destruição e de muito difícil controle pelo homem por ocorrer em temperaturas elevadíssimas em que é impossível a existência de matéria sólida ou líquida.

Os reatores a fusão nucleares são quase que impossíveis.

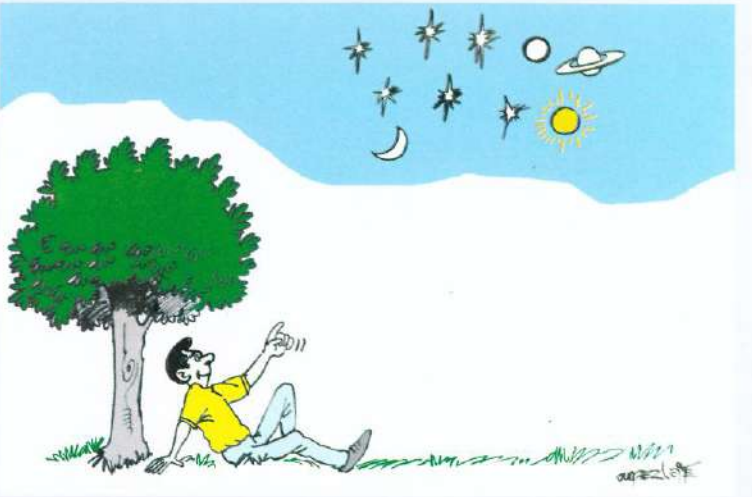
Entretanto:

Os trópicos já dispõem de reator desta natureza sem fazer qualquer investimento.

É o sol.

A quantidade de **energia** que o sol irradia sobre a superfície do continente brasileiro em um dia equivale à **energia** produzida em 24 horas por **trezentas e sessenta mil** usinas hidrelétricas do porte da maior do mundo, a de ITAIPÚ.

A **energia** de um dia solar sobre o hemisfério da terra equivale à **energia** de todas as reservas de petróleo descobertas, incluindo as apenas inferidas, ou seja, **toda a energia do petróleo equivale apenas a um dia de sol sobre a terra**. A civilização do petróleo, tão falada, é a civilização de um dia solar quando visto do lado crucial da **energia**.



Olhe para o céu.

Há bilhões e bilhões de corpos celestes.

Cerca de um bilhão de galáxias e cada galáxia com bilhões de astros. É simplesmente fantático, deslumbrante!

E se falarmos de distâncias?

Aí é que tudo fica gigantesco, toma proporções inimagináveis.

Pense em lonjuras de milhares, milhões e até bilhões de anos-luz, distâncias percorridas em bilhões de anos com a velocidade da luz - trezentos mil quilômetros por segundo. Isto dá uma dimensão da grandeza da nossa insignificância. Mas somos, de maneira desproporcional, muito arrogantes, egoístas, em vez de sermos humildes e solidários. A nossa grandeza vem da imensidão da dignidade humana.

As dimensões do Universo demonstram quanto o fenômeno da vida é extraordinariamente raro.

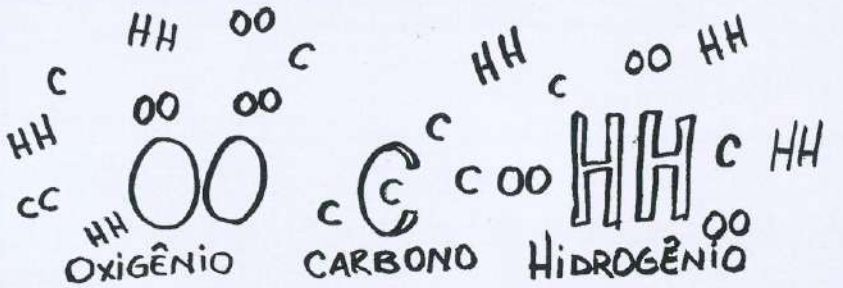
Como assim?

Para haver vida, são necessárias condições de baixíssima probabilidade de acontecer, coincidências invulgares em todo o universo. Verdadeiro milagre, evidente apenas em nosso minúsculo planeta.

Mas, afinal de contas, a vida existe, apesar de sua baixa probabilidade. Então é preciso preservá-la!

Não existe ser vivo sem carbono. Todas as substâncias que formam a estrutura dos seres vivos vegetais ou animais têm carbono - sob a forma de hidratos de carbono, compostos, também, por oxigênio e hidrogênio. Estes, elementos que formam a água.

O continente brasileiro detém 22% da água doce do planeta, seguido do Canadá com 14% embora sob a forma de gelo na maior parte do ano.



Que beleza! Obteve-se a coincidência rara, considerando-se todo o Universo. Há oxigênio, carbono e hidrogênio do gás carbônico e da água. Mas eles têm que se reunir de tal forma que passem a ser substância do ser vivo, o hidrato de carbono. Já vimos: é a planta o agente e o sol o fornecedor do ingrediente fundamental: a **energia**. Criadas as substâncias orgânicas no vegetal elas poderão depois ser transferidas para os animais direta e indiretamente pela alimentação.

Sem a **energia** solar e sem a fotossíntese não se formariam os hidratos de carbono.

Na prática, toda **energia** útil ao homem vem do sol, gerada pela fusão de núcleos de átomos de hidrogênio.

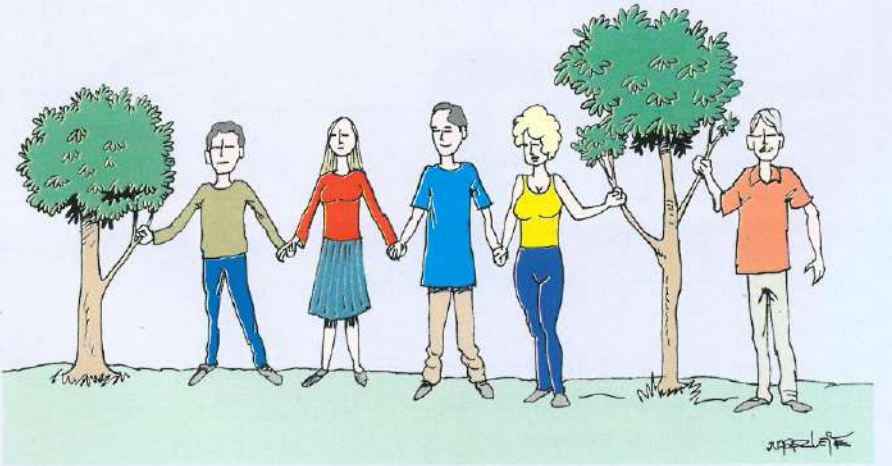
A **energia** é crucial para a vida não somente na formação da matéria orgânica, daí a designação genérica de biomassa, (bio, vida), mas também na criação das condições físicas e químicas que permitem a vida, como pressão, temperatura e suas relações com os fenômenos naturais.

O SER VIVO SÓ CONSEGUE SOBREVIVER EM DETERMINADAS CONDIÇÕES ESPECIAIS.

Nenhum ser vivo sobrevive em temperaturas e pressões muito altas ou muito baixas, ou com elevadas variações.

Com temperatura alta tudo fica esterilizado, mata-se até as bactérias microscópicas.

Com pressões baixas o sangue sai do corpo.



Na verdade, as faixas permitidas para essas medidas físicas - e nas quais a vida é tolerável e possível - são estreitas.

Para isso, a participação da **energia** solar é decisiva provocando na ecosfera um estado de equilíbrio termodinâmico.

Se alterado esse equilíbrio, grandes problemas poderemos enfrentar, incluindo a impossibilidade de haver vida na terra.

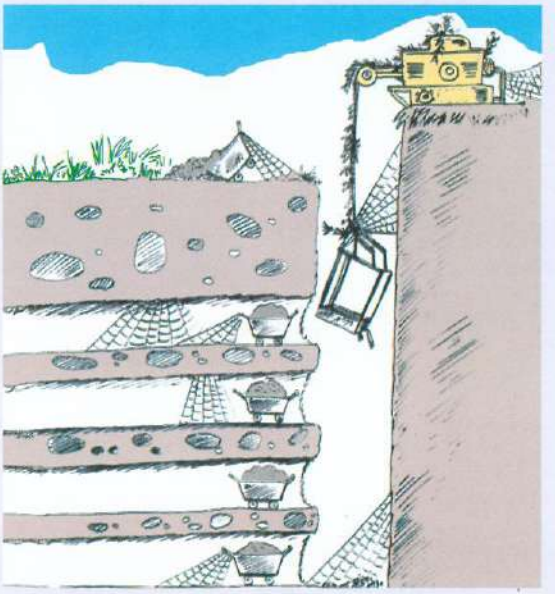
Sem o papel regulador do sol, o equilíbrio da natureza se desfaz, a vida e o homem desaparecem.

ALERTA!

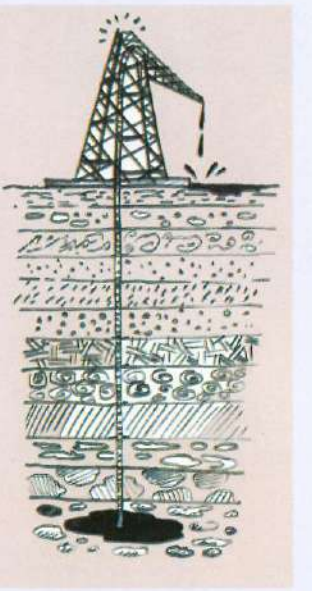
Alerta para socorrer o mundo!

A queima desenfreada dos combustíveis fósseis está criando o efeito estufa que eleva continuamente a temperatura da terra.

Com isto, grandes cataclismas podem ocorrer e, em realidade, já estão acontecendo: tornados e tufões, "efeito Él Niño", são evidências.



Carvão-de-pedra



Petróleo

O mais sério seria a fusão das montanhas de gelo da Antártida, que provocaria a elevação no nível dos mares em até cem metros.

Imprevidência do homem, irresponsabilidade dos dirigentes dos países do frio.

O choro pelo fim dos combustíveis fósseis.
O choro pelas catástrofes decorrentes de seu uso continuado.

Lembremos sempre, porém:

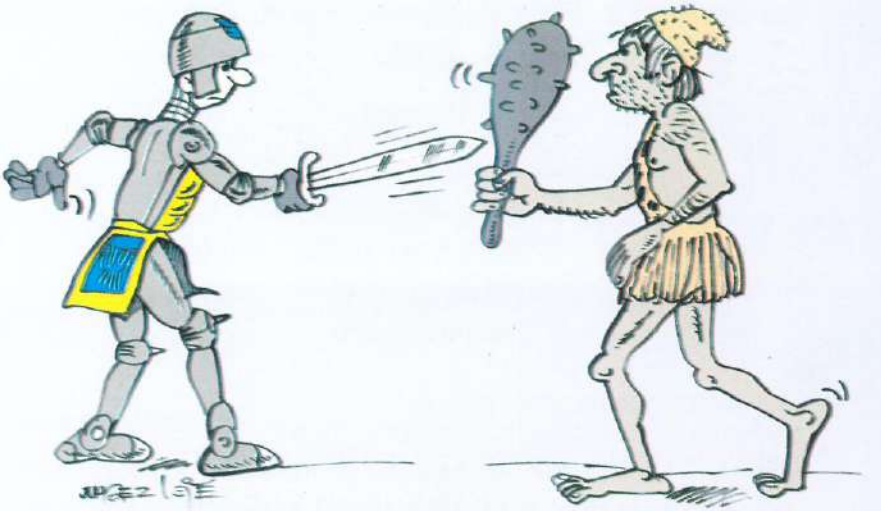
Nada se move ou se transforma sem energia.
A vida existe e se mantém com energia.

Há que considerar, porém, a existência de tenebrosa aliança que atinge de maneira frontal os países não hegemônicos.

ALIANÇA

Países sem calor do sol	C O M	Corporações sem alma
Países do frio	C O M	Os donos do dinheiro

A história mostra crescente covardia desta aliança que não teve escrúpulos em usar espadas de ferro contra armas de madeira e a terrível prepotência dos foguetes e ogivas atômicas contra espingardas obsoletas.



O LEMA É SEMPRE SALVAGUARDAR OS LUCROS, NÃO INTERESSA PROTEGER A VIDA DA PESSOA HUMANA.

Por isso, vê-se países com territórios riquíssimos em ouro, diamantes, metais estratégicos serem expropriados de suas propriedades colocando populações inteiras na miséria para garantir lucros exorbitantes aos colonizadores e exploradores, representantes da Aliança dos países do frio com os donos do dinheiro.

É claro que eles têm armas muito perigosas para sustentar o "dinheiro" contra a harmonia da vida e da natureza.

É o frio querendo enganar o sol.

Mas "contra a luz do sol não há argumentos...

Ela não pode ser apagada".

Vai iluminar os povos subjugados quando conhecerem o valor de suas riquezas.

Será que essa tenebrosa Aliança poderá resolver as duas questões cruciais da humanidade hoje?

A QUESTÃO ENERGÉTICA E A QUESTÃO ECOLÓGICA.

Lembrem-se:

Tudo hoje tem por base os combustíveis fósseis: o petróleo, e também o carvão mineral. O primeiro está acabando e o segundo contribui de modo decisivo para o efeito estufa.

Mas a vida tem que continuar, não continuará, porém, sem **energia**!

Mas, vejam bem!

Sem bens naturais e muita **energia** não adianta o domínio tecnológico. Sem informação não é possível alcançá-lo ou conservá-lo. São as vigas do desenvolvimento e bem-estar social:

BENS NATURAIS	ENERGIA	TECNOLOGIA	SABER

Por isso, os países hegemônicos com sua Aliança tenebrosa têm feito tudo que é possível para impedir o nosso avanço tecnológico, para se apropriarem dos bens naturais e fontes de **energia** dos povos subjugados.

Por isso, os meios de comunicação, de modo sistemático, dão destaque a assuntos irrelevantes deixando a população sem informações e sem condições de perceber a alienação de seus dirigentes e a entrega dos patrimônios estratégicos nacionais a troco de nada.

Bloqueiam as informações e assim transformam todos nós em idiotas:

- pessoas que ignoram o que está ocorrendo consigo, com a família e com o seu povo.

NÃO É DIABÓLICO?

Mas quais as soluções para o problema energético?

As usinas nucleares, com certeza que não!

Primeiro porque não existem reservas de metais pesados nas proporções necessárias para as demandas que surgirão com a substituição dos combustíveis fósseis.

Segundo, as usinas nucleares são muito inseguras e exigem uma sociedade policial para tentar evitar grandes tragédias, provocadas por acidente ou terrorismo. Um horror!

Terceiro, produzem material radioativo que não existe na natureza, o plutônio, que em pequeníssimas dimensões mata qualquer ser vivo e continua matando em 500 mil anos.

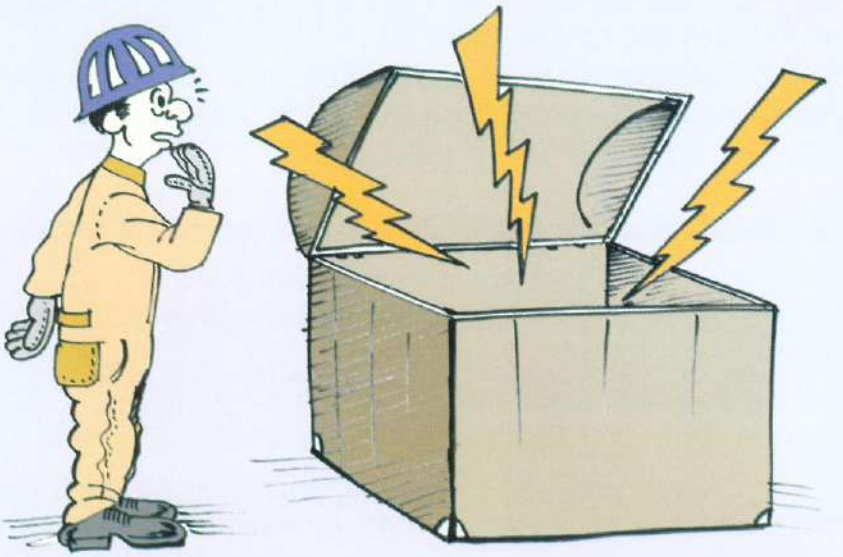
Excluída

Dos ventos?

Não é desprezível, mas também não se constitui em solução pelas inúmeras limitações que oferece.

Em nada se relaciona com a substituição dos combustíveis fósseis líquidos.

O vento só ocorre de modo sistemático em certas regiões, ademais é muito difícil armazenar a energia que gera.



O armazenamento de grandes quantidades de **energia** é algo que a tecnologia não conseguiu resolver.

Outras alternativas seriam:

- as usinas hidrelétricas em condições topográficas adequadas e onde a água é abundante. Aqui as regiões tropicais oferecem condições diferenciadas inexistentes nos países do frio;

- as termoelétricas, desde que queimem biomassa, rejeitos agrícolas e lenha, renováveis, não poluentes e que não alimentam o efeito estufa.

É claro que a biomassa oferece muito mais! Sua origem é o sol, com proporções energéticas gigantescas. É limpa do ponto de vista ecológico e renovável. Não se exaure enquanto houver sol.

Então o caminho é este: **os vegetais!**

Somente eles conseguem armazenar **energia** nas dimensões exigidas pela crise energética que vivemos.

A folhinha da primeira árvore que se encontrar ao dobrar a esquina retira água do solo, gás carbônico do ar e, tranquilamente, armazena a energia do sol.

As plantas armazenam **energia**, para usar logo depois ou ficar guardada como combustíveis fósseis por milhões de anos .

O Brasil é a nação do próximo século XXI.
Não poderá deixar de sê-lo.

Tem uma imensa diversidade vegetal.

É, no mundo, um país continental e o que recebe a maior incidência do sol e tem mais água doce.

Com **energia**, com a água em abundância na maior parte da área, em se plantando tudo dá, e conseguimos até três ou quatro safras agrícolas por ano.

Os países do frio mal conseguem uma!

Os açúcares, amidos, óleos e celulose das plantas, sempre renováveis, permitem produção de álcool, óleos, lenha, gás de madeira e inúmeras substâncias que podem ser utilizadas como combustíveis.

Alimentos para a humanidade. Combustíveis para os veículos e motores. Calor para as indústrias e o aquecimento. Tudo isso pode vir da biomassa, em grandes proporções no Brasil.

Tudo isso em país-continente, habitado por raça cósmica, fruto de miscigenação sem predomínio de raça, com língua única, sem problemas de fronteiras ou discriminações de qualquer espécie, salvo a da pobreza.

A base humanista da nossa cultura está a exigir profunda modificação neste crucial problema.

O sentimento voltado para o espírito tem todas as condições de fazer a população deste país irmã, solidária, com sentimentos humanísticos.

A riqueza de nossos patrimônios naturais, energéticos, minerais, genéticos e aqüíferos, e o domínio tecnológico sobre eles, por nós desenvolvido, nos dá condições para construir grande civilização auto-sustentada e permanente.

Sua característica marcante, porém, é ser a nação da luz, da vida, do amor e do sol.

A nação capaz de resolver, com seus preciosos patrimônios naturais, as duas maiores crises já enfrentadas pela humanidade: a **energética**, dos combustíveis fósseis, e a **ambiental**, do efeito estufa e da chuva ácida.

Não é possível continuarmos no Século XXI com o colonialismo, a escravização de boa parte da humanidade subjugada aos interesses da tenebrosa associação dos países do frio com os donos do dinheiro.

Não há ocupação militar, mas existe a dominação dos meios de comunicação dependentes dos anúncios das corporações transnacionais, o engessamento da economia pelos juros, o cerceamento do desenvolvimento pela construção de dívidas colossais alimentadas pelos próprios juros. Enfim, o caos.

Não há porque povos donos de grandes riquezas estratégicas sejam levados ao limiar da miséria.

As minas de diamantes, ouro, minerais cruciais, como nióbio e quartzo, terras agrícolas ensolaradas e produtivas, nada reverte em riqueza para o povo, porque a aliança tenebrosa e terrível dos países do frio com os financistas especuladores quer, quer porque quer, cada vez maiores lucros e não se importa que milhões de pessoas sofram, passem fome ou morram à míngua.

Verdadeiro genocídio não revelado.

Essa Aliança não se preocupa com os efeitos de usinas atômicas perigosas para a humanidade; com sementes suicidas que podem esterilizar plantações de nações inteiras; com o indiscriminado uso de tóxicos. Enfim, com a destruição da natureza.

Importa-se apenas que os lucros venham e beneficiem pequeníssima parcela da humanidade.

BASTA!

Basta! Com estas perspectivas, os jovens só têm duas alternativas: **serem escravos** ou **serem canalhas**.

Basta de moeda falsa que não é símbolo de nada.

Basta de perigosas usinas nucleares.

Basta de sementes transgênicas e suicidas.

Basta de máfias financeiras.

Basta de pensadores que não pensam.

Basta de meios de comunicação que não informam.

Basta de tóxicos na agricultura e drogas na juventude.

Chega de perda dos nossos valores e de abandono da nossa cultura.

Não aos agiotas que sem nada produzirem, em país riquíssimo, enriquecem com a miséria da maioria .

Não à covardia social dos mais fortes oprimindo os excluídos.

Basta de desenfreada expoliação internacional com a concordância de dirigentes espúrios.

Que venha a nação da luz, da vida, do amor.

Que venha a **NAÇÃO DO SOL**, mesmo que tarde, com sua esplendorosa **energia**, em apoteótica civilização dos trópicos, para resgatar o futuro dos nossos filhos.

Essa prodigiosa nação, símbolo das condições de equilíbrio natural e humano, não virá, restituindo a tranqüilidade da existência humana, hoje em grave perigo, se cada um de nós brasileiros, não abandonarmos a postura de dizer: **"ISSO NÃO É COMIGO".**

Se o pequeno mundinho à nossa volta, que nos permite sobreviver numa vida medíocre e sem perspectivas de futuro nos satisfaz, para não correr risco, tudo o demais ganha a conotação de

"ISSO NÃO É COMIGO"

O mundinho do nosso dia-a-dia, entretanto, pode ser o ponto de partida para uma vida ampla e rica, e até mesmo mola propulsora para mudar o mundo.

É só acordar as consciências, colocar dentro de cada um de nós a certeza de que há apenas uma pequena margem de variação nas condições de vida e no ambiente com a sobrevivência preservada.

Não podemos permanecer alheios, indiferentes ao fato de que existem pessoas desumanas, irresponsáveis, que, por ambição ou egoísmo, são capazes de destruir e criar grande ameaça nas condições básicas de vida de todos, comprometendo de modo irreversível os que virão depois.

Como iremos enfrentar nossos filhos e netos dizendo: **"ISSO NÃO ERA COMIGO"**.

Como não era contigo? E tua responsabilidade para conosco? dirão.

Essas condições tomam conotações mais graves quando suas conseqüências são coletivas, envolvendo todo um povo, seus patrimônios e cultura que recebemos de nossos ancestrais, os quais temos o dever sagrado de preservar para as gerações que virão em seguida.

PENSE NOS SEUS FILHOS E NETOS

Vamos erguer a NAÇÃO DO SOL

Para reforçar a nossa convicção, vamos tirar lições da história. Coisas do passado, embora irrisórias em relação aos gigantescos absurdos do presente, porém ajuda a fortalecer a idéia que precisamos defender a **NAÇÃO DO SOL**.

No período colonial, era proibido plantar pimenta para preservar o monopólio do produto que vinha da Índia. Para expandir a indústria têxtil inglesa, Dona Maria I, a Louca, decretou a destruição dos teares então existentes no Brasil. Portugal, na prática, já era colônia da Inglaterra desde a metade do Século XVII.

Na atualidade, os alimentos produzidos no Brasil não podem ser consumidos por nossa população pelo gigantesco desemprego e existência de dezenas de milhões de excluídos; grande parte da produção é exportada para alimentar animais, porcos, gatos e cachorros do primeiro mundo.

Matérias primas, minerais estratégicos saem por valores irrisórios e retornam importados em caríssimos manufaturados.

Há ainda uma situação muito grave, absurda e que tem sido escondida para a população em geral. Quem vive na mão de agiota nunca consegue progredir, todo mundo sabe disso.

Mas, o governo brasileiro insiste em pagar os maiores juros do mundo aos especuladores e máfias internacionais, aumentando de modo descontrolado as dívidas que nos destróem.

Não nos livramos da primeira lição que filhote de agiota aprende: coloque os juros o mais alto possível que o devedor-vítima vai ficar cada vez mais endividado e nunca vai conseguir sair da dependência.

SE VOCÊ NÃO TIVER RAIVA, VOCÊ NÃO É BRASILEIRO!

No ano de 1998, o governo pagou mais de **70 bilhões de dólares de juros**. Isto é equivalente ao preço de venda do controle da **Companhia do Vale do Rio Doce** MULTIPLICADO POR NOVENTA. E vejam: é a maior mineradora do mundo, com mais de 7700 concessões minerais e com reservas para séculos de uso!

Não ficou indignado?

Então veja esta:

O governo transferiu para banqueiros falidos cerca de **30 bilhões de dólares** para depois entregar seus bancos para grupos estrangeiros suspeitos.

No desastre financeiro, no início de 1999 (janeiro), o Brasil perdeu, transferido para especuladores internacionais, **40 bilhões de dólares**.

Espantado? Indignado? Irado?

É dinheiro que não acaba mais, fruto de décadas de trabalho de dezenas de milhões de brasileiros!

O seu trabalho todo também está aí!

Já pensou nesta dinheirama investida em tantas coisas que necessitamos? Melhorar hospitais, fazer estradas de ferro, construir escolas, encher o Brasil de bibliotecas. Investir na rede elétrica e tantas outras coisas.

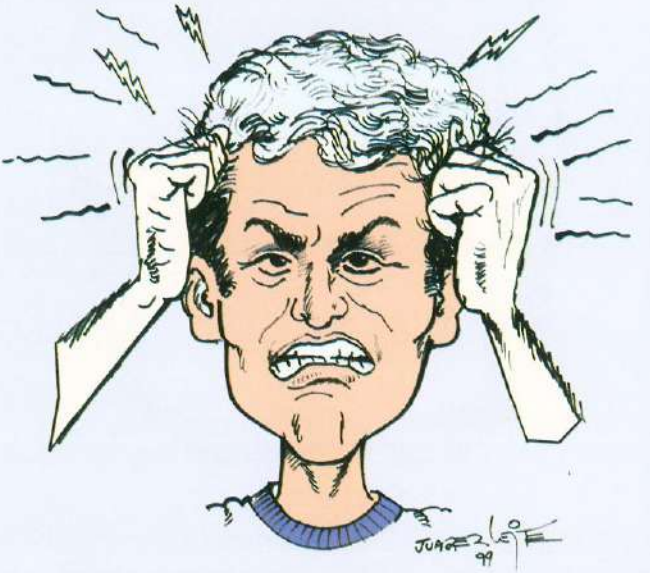
Tudo a troco de absolutamente nada!

Desgoverno e orgia desenfreada, nada que pudesse ser benefício para a população.

É a destruição da Nação Brasileira!

Até a seleção nacional de futebol virou "seleção de aluguel" de corporação estrangeira!

Preocupado? Indignado? Irado?



Pelo amor de qualquer coisa! Pelo amor de Deus! Vamos reagir! Vamos defender a todo custo o nosso mercado interno, aquele representado por tudo que nós, brasileiros, necessitamos comprar. Ele tem que estar nas mãos de empresas nacionais.

Comprar um produto genuinamente nacional representa dar trabalho aos brasileiros.

Comprar importado é desempregá-los.

Com atos simples, no nosso mundinho do dia-a-dia, é que conseguiremos expressar a consciência do que está acontecendo no país e no mundo. Agir de tal maneira avolumará a voz do povo que fará a soberania deste país ser respeitada.

Para mudar.

Para acabar com todas estas coisas tenebrosas,

VISTA A CAMISA DA NAÇÃO DO SOL

Deixe fluir pelo seu corpo, pela sua alma, a mística do **ser brasileiro** que representa luz, **energia** e alegria de viver.

Seja orgulhoso de pertencer à **NAÇÃO DO SOL**.

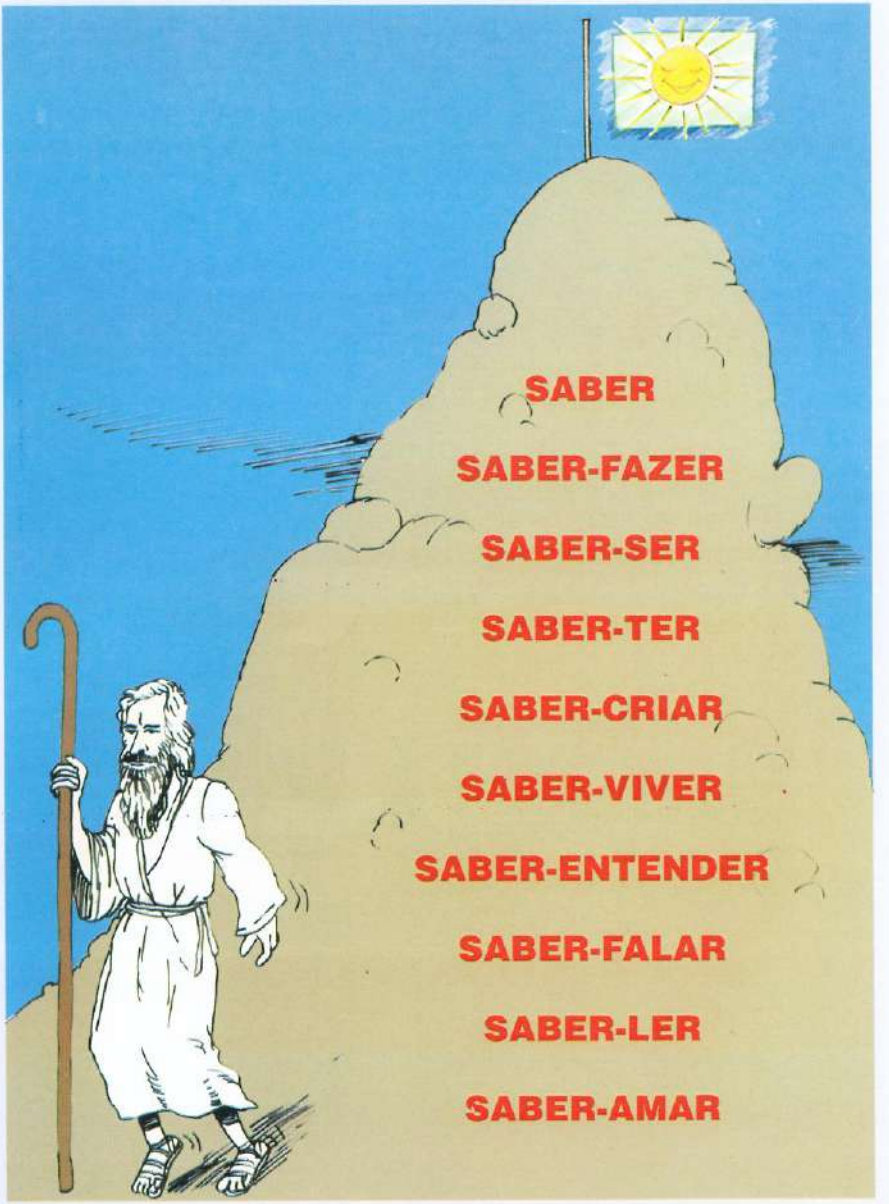
Tenha **orgulho de ser brasileiro**!

Você vai ser um elo essencial num movimento de grande envergadura, que envolverá todos os brasileiros que têm compromissos sagrados com os seus filhos.

O objetivo é transformar este país em uma Nação respeitada, justa, próspera, em uma **NAÇÃO SOBERANA**, paradigma do que nós queremos para o Século XXI.

Para isso, tenha como arma fundamental sua própria reflexão, leve-a aos amigos, colegas e vizinhos, discuta o **DECÁLOGO DA NAÇÃO DO SOL**.

O DECÁLOGO DA NAÇÃO DO SOL



1. SABER

O Saber é o Sol da vida humana.
Energia que faz as transformações, energia dos movimentos.
SABER: saber o que somos, ter conhecimento, conhecer a essência, fonte da evolução e transfiguração da vida humana.

2. SABER-FAZER

Saber-fazer é o cerne da atividade humana.
Saber-fazer é conhecer, é dominar a tecnologia. Brasileiro, crente na Nação do Sol, valoriza o conhecimento e estimula a leitura, o estudo, a discussão, o debate de idéias, caminhos para atingi-lo.

3. SABER-SER

Não sois escolhidos - sois iguais.
O mundo não pode ser dividido entre "escolhidos"e "criaturas sem alma". Os que se colocam como "escolhidos" por motivos religiosos, sociais ou econômicos julgam que não precisam ter nenhum sentimento, nem respeito pelas "criaturas"- elas não têm alma, não têm capacidade, por isso podem até ser menosprezadas e escravizadas. Brasileiro, da Nação do Sol, da raça cósmica, sem discriminações não é um escolhido mas a vanguarda da fraternidade universal.

4. SABER-TER

Não é moeda que move o mundo, é energia. Dinheiro não é mais símbolo de riqueza, mas instrumento de dominação.
Saber-ter é pensar na riqueza como fonte de bem-estar da comunidade e alimento para todos.

5. SABER-CRIAR

Tens sementes, tens uma fonte de riqueza.
Tens minérios, tens um gerador de indústrias. Tens gente, tens o trabalho viabilizador de tudo. Tens energia, tens a vida e a sobrevivência. Brasileiro da Nação do Sol tem o saber-criar riquezas, não em cima de papéis, títulos, dívidas e ordens de pagamento mas das sementes, matérias-primas, povo instruído e energia renovável. Exemplo para o mundo.

6. SABER-VIVER

Fora da diversidade não há salvação.
Descoberta não pode ser patenteada. Descobrir um vegetal não dá o direito de ser dono dele. Ninguém pode ser proprietário do que a natureza deu. O monopólio das patentes é o caminho da dominação, é rota de escravização. Não é lícito alguém de longe ser o dono das sementes e dos minérios de tua terra. O Saber-Viver na Nação do Sol é preservar a maior diversidade vegetal e mineral do planeta para o homem brasileiro e para a humanidade como fonte de criação de um Saber-Viver humanístico.

7. SABER-ENTENDER

Saber-Entender é ler no pequeno a visão grandiosa do ser.
Pequeno e grande são escalas diferentes da mesma coisa. "Buscai na sabedoria da natureza o entendimento do mundo". Na microscópica célula temos representado o que existe no corpo inteiro. A vida humana não pode se perder nos labirintos do gigantismo, ele leva ao monopólio pela via da dominação e da escravização. A Nação do Sol busca que a tua vida e o entorno de tua casa seja o alicerce das mudanças no mundo.

8. SABER-FALAR

Capacidade de comunicação é característica inerente do ser humano.

Saber-Falar é não calar-se ante a ignomínia. Saber-Falar é ser honesto nas informações. Saber-Falar na Nação do Sol é preservar a língua pátria e respeitá-la como verbo divino.

9. SABER-LER

Saber-Ler é aprender com visão crítica o que os outros dizem saber.

Saber-Ler é fundamental para afastar a ignorância e alçar o conhecimento. A leitura inteligente é o Saber-Ler, saber interpretar, da Nação do Sol.

10. SABER-AMAR

O Sol é o símbolo do amor, da união e da perpetuação da espécie e da ecosfera.

Distribui sua energia para todos, sem perguntas, distribui vida e trabalho sem nada exigir. Tens o calor do sol sem nenhum rito, sem invocar nenhuma frase. Saber-Amar é ser como o Sol. Saber levar calor, energia para todos é a suprema alegria de ser brasileiro, filho da **Nação do Sol**.

Meu caro leitor, minha cara leitora.
Você encontrará mais detalhes sobre os assuntos abordados em **Nação do Sol - Preliminares**, *no livro:*

NAÇÃO DO SOL

- A descoberta do Ser Brasileiro -

Brasil - Nação do Sol - para transformar-se
na grande nação do Século XXI
precisa de todos nós.

Os autores deste livro, convidam:
venha colocar-se ao nosso lado.
Já somos três. Quantos e quantos amigos
se juntarão pelas idéias deste livro?
Vamos fazer crescer a legião dos brasileiros
da Nação do Sol.

Tem de se fazer sentir que nesta
terra há uma vontade e uma força na qual
a soberania tem de se inspirar.

NAÇÃO DO SOL

Preliminares

Ser tropical não tem sido avaliado
em seu verdadeiro significado.
Este livro, NAÇÃO DO SOL - Preliminares,
desmistifica as distorções.

Os países hegemônicos situam-se em
regiões temperadas e frias, são os países do frio,
vivem dos combustíveis fósseis:
carvão-de-pedra e petróleo
sujos e não renováveis.

Nada se transforma ou se move no Universo
sem energia. Quem tem energia
para o futuro, por ser o continente
tropical é o Brasil.

Com muito sol, a maior reserva de água doce
do planeta (22%) e todo um continente pouco
ocupado, o Brasil pode produzir energia
para suprir o mundo.

É a Nação do Sol, a grande nação do Século XXI,
motivo de orgulho de ser brasileiro.